



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Atualização Estatística Acerca Dos Atendimentos De Urgência De Crianças E Adolescentes Por Esclerose Múltipla Nos Últimos 10 Anos No Brasil

Autores: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA;ADRIANA KURDEJAK;LUÍZA MARIA OLIVEIRA CAVALCANTE;YNGRID SOUZA LUZ;LUCAS SANTOS GIRÃO;JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo: INTRODUÇÃO: Os pacientes com esclerose múltipla (EM) com início pediátrico representam uma subpopulação diagnosticada durante o desenvolvimento. O início da doença em idade pediátrica é raro. Uma das dificuldades em relação ao estudo da EM em crianças é a inexistência de uma definição consistente desta condição. Os médicos pediatras não estão familiarizados com a EM porque eles não esperam vê-la em crianças. No entanto, devido à consciência dos neurologistas sobre a EM pediátrica e aos avanços tecnológicos, o número de crianças diagnosticadas com EM está em crescimento. OBJETIVO: Análise estatística acerca dos atendimentos de urgência de crianças e adolescentes por esclerose múltipla no Brasil. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na pesquisa e análise do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de janeiro de 2008 à dezembro de 2017. RESULTADOS: Foram registradas 1.040 internações por EM na faixa de 1 à 19 anos na última década, com 83 em 2008, 69 em 2009, 78 em 2010, 94 em 2011, 86 em 2012, 119 em 2013, 111 em 2014, 119 em 2015, 145 em 2016 e 136 em 2017. Acerca da região, destacou-se o Sudeste (567), seguido pelo Sul (284), Nordeste (107), Centro-Oeste (58) e Norte (24). O sexo mais afetado foi o feminino, com 739 internações versus 301 do masculino. A maior quantidade de pacientes pertencia à cor branca (457 indivíduos), sendo os demais da raça preta (29), parda (323), amarela (5) e sem informação (215). Dentre a faixa etária citada acima, foram internados 773 pacientes de 15-19 anos, 201 de 10-14 anos, 60 de 5-9 anos, 3 de 1-4 anos e 3 menores de 1 ano. A média de permanência hospitalar nacional foi de 6,7 dias, com destaque para o Nordeste (11,1 dias) e o ano de 2008 (8,8 dias). Por último, em relação ao valor médio por internação, novamente, o Nordeste sobrepôs-se às demais regiões, com R\$ 994,36 gastos por paciente, enquanto a média nacional foi de R\$ 745,69. Houve uma progressão de gastos ao longo dos anos: de R\$ 468,71 em 2008 para R\$ 936,52 em 2017. CONCLUSÃO: Percebe-se que os índices de internação por EM nas urgências cresceram, principalmente, conforme o aumento da idade dos pacientes. Apesar de ser uma doença rara na infância, é preciso ter conhecimento de suas principais manifestações nesta faixa etária, visando a um manejo precoce da enfermidade e a evitar maiores prejuízos ao desenvolvimento da criança.